

Implantação de rotinas para controle da tuberculose na unidade básica de saúde: diagnóstico precoce e tratamento adequado

Introdução

A Tuberculose é uma doença causada pelo *Mycobacterium Tuberculosis*, e pode acometer uma série de órgãos e ou sistemas. A apresentação da tuberculose na forma pulmonar, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois é a forma pulmonar, especialmente a bacilífera, a responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em 2009 foram notificados no Brasil 72 mil novos casos, e destes 41 mil foram bacilíferos (casos com baciloscopia de escarro positiva) (BRASIL, 2011).

Por este motivo, se faz necessário um rastreamento dos pacientes portadores da doença, missão que é atribuída prioritariamente aos serviços da atenção básica, por serem porta de entrada para os serviços de saúde, consequentemente os mais procurados no início dos sintomas da TB (Andrade, et al, 2013).

Infelizmente, estudos demonstram, que a atenção básica não tem cumprido o seu papel no que se refere a tuberculose, pois esta doença ainda tem causado muitas hospitalizações e mortes. Em estudo realizado em 2007 nos hospitais do município de São Paulo, foram constatadas 2.473 internações por TB, destes 485 pacientes evoluíram para óbito (Galesi; Almeida, 2007).

No Município de Taubaté a situação não é diferente, em 2014 foram registrados 103 casos de TB, com sete óbitos confirmados. Em 2015, ocorreram 130 notificações e seis óbitos. (Diário de Taubaté, 2016). Esses dados são preocupantes pois trata-se de uma doença imunoprevenível e que possui tratamento, além do fácil acesso ao diagnóstico. Isto demonstra uma falha na assistência prestada a esses pacientes, que pode ter sido desencadeada por diversos fatores, como falta de atenção aos pacientes sintomáticos, diagnóstico tardio, falta de adesão ao tratamento, entre outros.

Em 1993, a OMS declarou a TB uma emergência mundial e passou a recomendar a estratégia DOTS (Estratégia de Tratamento Diretamente Observado) como resposta global para o controle da doença. Esta estratégia pode ser entendida como um conjunto de boas práticas para o controle da TB e fundamenta-se em cinco componentes:

- 1- Compromisso político com fortalecimento de recursos humanos e garantia de recursos financeiros, elaboração de planos de ação (com definição de atividades, metas, prazos e responsabilidades) e mobilização social.
- 2- Diagnósticos de casos por meio de exames bacteriológicos de qualidade.
- 3- Tratamento padronizado com a supervisão da tomada da medicação e apoio ao paciente.
- 4- Fornecimento e gestão eficaz de medicamentos.
- 5- Sistema de monitoramento e avaliação ágil que possibilite o monitoramento dos casos, desde a notificação até o encerramento do caso. (BRASIL, 2011).

E isto tem faltado nas unidades de atenção básica, impedindo a efetividade da assistência prestada ao paciente com tuberculose.

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar um fluxo de busca, identificação e tratamento dos pacientes com TB, a fim de prevenir propagação do bacilo, diminuir os números de internações por complicações da doença, monitorar os pacientes até a cura, e evitar os óbitos.

Objetivo Geral

Implantar uma rotina dentro da unidade básica de saúde de busca aos pacientes com queixas respiratórias.

Objetivos Específicos

- 1) Identificar os novos casos de TB, evitando a propagação do agente causador da doença.
- 2) Realizar capacitação dos profissionais da unidade para a busca ativa de sintomáticos respiratórios.
- 3) Elaborar planilha de controle dos pacientes submetidos a baciloscopia de escarro.

Método:

Local: Unidade de Saúde, Esplanada Santa Terezinha. Município Taubaté – SP.

Público Alvo: Pacientes com sintomas respiratórios (tosse persistente por mais de três semanas, produtiva ou não). E pacientes com baciloscopia de escarro positiva.

Participantes: Profissionais da atenção primária à saúde, que atuam no atendimento destes pacientes.

Ações:

- 1- Estratégia de divulgação do projeto: serão implantados na unidade de saúde banners e cartazes informativos sobre a tuberculose (sintomas, exames para diagnóstico e tratamento). Afim de incentivar a população a notificar ao serviço de saúde casos suspeitos.
- 2- Treinamento dos profissionais: participarão do treinamento 21 profissionais do serviço de atenção básica, atuantes na unidade de saúde. Capacitação com duração de 3 horas, onde será abordado a epidemiologia da tuberculose no Brasil e no Município; Forma de Transmissão, diagnóstico e tratamento. Haverá enfoque na busca ativa dos pacientes sintomáticos.
- 3- Processo de implantação do projeto: Após divulgação do projeto e capacitação dos profissionais o projeto será de fato implantado com o início da busca ativa.

Monitoramento/Avaliação: deverá haver registros de todos os pacientes submetidos a baciloscopia, tendo resultado positivo ou não. Nos casos de baciloscopia positiva, registrar início e fim do tratamento, com anotações de prognóstico. Todo paciente em tratamento de TB, deverá ser acompanhado no sistema DOTS.

Resultados Esperados

O presente projeto poderá trazer benefícios para a comunidade local e em consequência para o município, com a identificação precoce, e em maior quantidade dos casos de tuberculose, evitando disseminação do bacilo, efetivando o tratamento e prevenindo complicações. Além de uma gestão local efetiva que permita o controle real dos pacientes, com dados acessíveis.

Referências:

- 1-BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília, 2011.
- 2- ANDRADE, R. L. P.; SCATOLIN, B. E.; WYSOCKI, A. D.; BERALDO, A. A.; MONROE, A. A.; SCATENA, L. M.; VELLA, T. C. S.; PONCE, M. A. Z.; ARAKAWA, T. Diagnóstico da Tuberculose: Atenção Básica ou Pronto Atendimento?. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. 6, p. 1149- 1158, 2013.
- 3- GALES, V. M. N., ALMEIDA, M. M. M. B. Indicadores de Mortalidade hospitalar de Tuberculose no Município de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 10, n. 1, p. 48-55, 2007.
- 4- Diário de Taubaté. **Taubaté Promove Campanha de Busca de Casos de Tuberculose**. Taubaté: 2016. Disponível em <http://www2.portaltaubate.com.br/nossa-cidade/taubate-promove-campanha-de-busca-de-casos-de-tuberculose/> visitado em 22 de agosto de 2016.